



Diretoria de Estudos e Relações
Econômicas e Políticas Internacionais

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

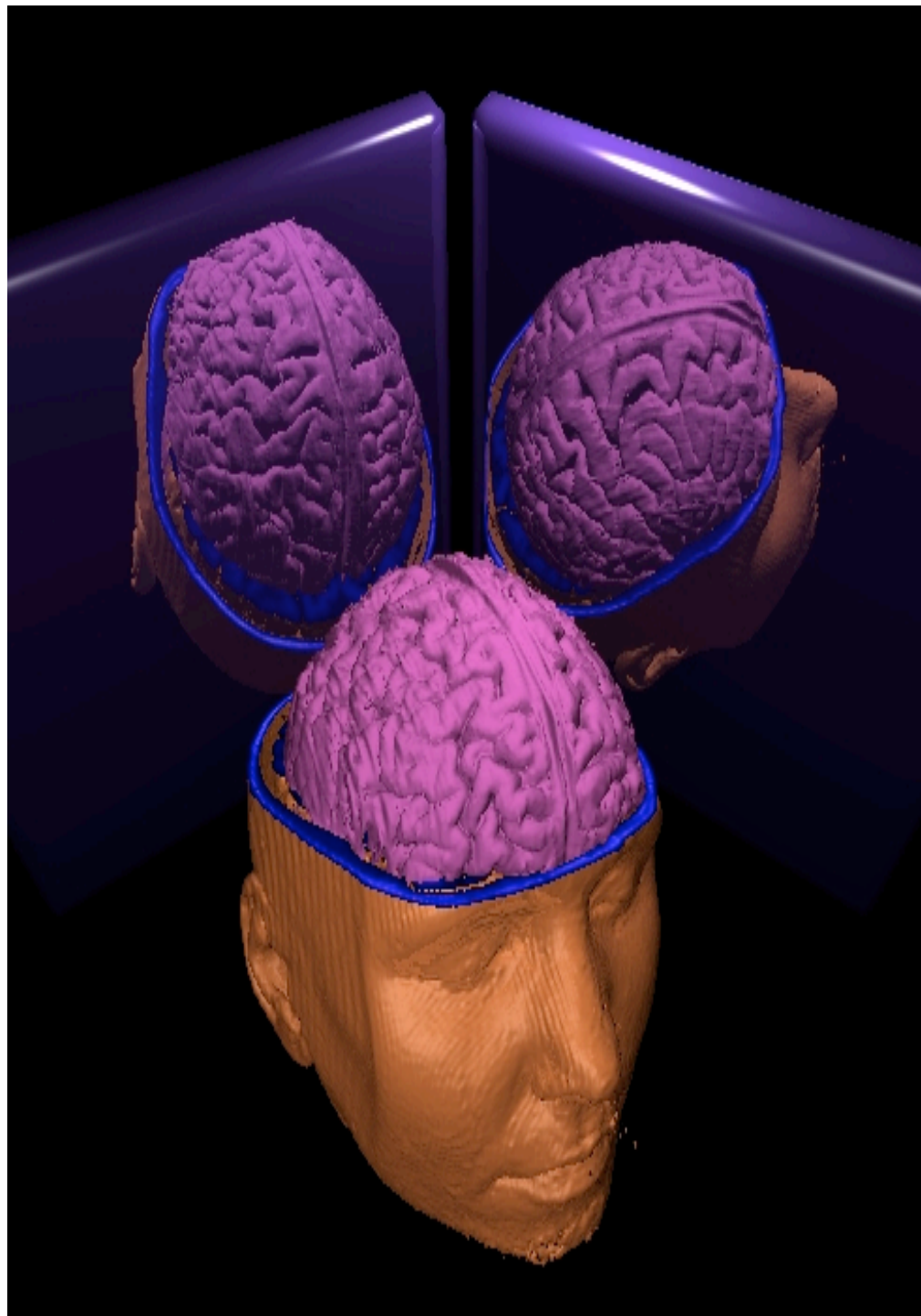
André de Mello e Souza

Técnico de Planejamento e Pesquisa

DEINT

- Criada em 2009
- Trabalha com temas internacionais
- Seis principais eixos temáticos:
 - Comércio Internacional
 - Investimentos Estrangeiros Diretos
 - Sistema Financeiro Internacional
 - Instituições de Governança Global
 - Segurança Energética
 - Defesa
- Publica Boletim trimestral de Economia e Política Internacional
- Em 2010, promoveu dois Seminários Internacionais
 - O Papel dos BRIC na Transformação Global Pós-Crise
 - Taxação sobre Fluxos Financeiros para um Mundo Melhor

*A Globalização
dos Direitos de
Propriedade
Intelectual e
suas
Implicações
para o Brasil*



Apresentação

- Emergência do Acordo dos Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS) (1995)
- Implicações para Programa de Tratamento da AIDS brasileiro
- As Negociações do Acordo Comercial Anti-Contrafação (ACTA)
- Possíveis implicações do ACTA para o Brasil

Por quê direitos de propriedade
intelectual foram criados?



Por quê direitos de propriedade intelectual foram criados?



- Estimular investimentos em pesquisa e desenvolvimento

Industrial Sectors Most Dependent on Patent Protection



Industry	Percent of products that would not have been introduced	Percent of products that would not have been developed
Pharmaceuticals	65	60
Chemicals	30	38
Petroleum	18	25
Machinery	15	17
Fabricated Metal Products	12	12
Primary Metals	8	1
Electrical Equipment	4	11
Instruments	1	1
Office Equipment	0	0
Motor Vehicles	0	0
Rubber	0	0
Textiles	0	0

Source: Ewin Mansfield, "Patents and Innovation: An Empirical Study," *Management Science* 2 (February, 1986): 175.

Por quê direitos de propriedade intelectual foram criados?



- Estimular investimentos em pesquisa e desenvolvimento
- Estimular a revelação das inovações que resultam desses investimentos

Patentes no setor farmacêutico

- P&D em fármacos começa no período pós-guerra

Patentes no setor farmacêutico

- P&D em fármacos começa no período pós-guerra
- Na ausência de patentes, preço do primeiro antibiótico, penicilina cai de US\$ 3955 para US\$ 282 o quilo

Patentes no setor farmacêutico

- P&D em fármacos começa no período pós-guerra
- Na ausência de patentes, preço do primeiro antibiótico, penicilina cai de US\$ 3955 para US\$ 282 o quilo
- Patentes permitem cartelização da indústria

Patentes no setor farmacêutico

- P&D em fármacos começa no período pós-guerra
- Na ausência de patentes, preço do primeiro antibiótico, penicilina cai de US\$ 3955 para US\$ 282 o quilo
- Patentes permitem cartelização da indústria
- Concorrência nas economias centrais leva empresas como a Pfizer a expandir para grandes países em desenvolvimento

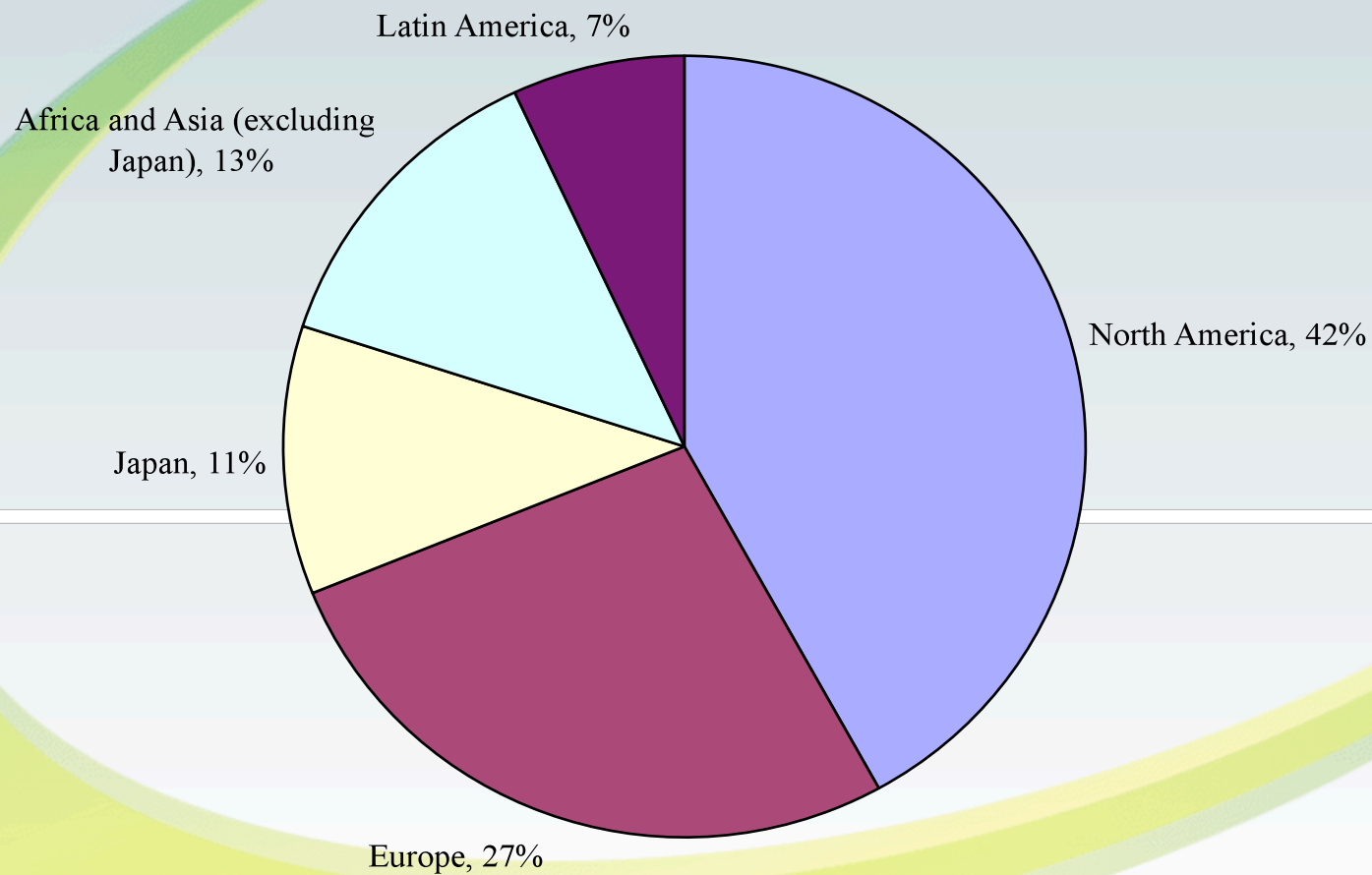
Patentes no setor farmacêutico

- P&D em fármacos começa no período pós-guerra
- Na ausência de patentes, preço do primeiro antibiótico, penicilina cai de US\$ 3955 para US\$ 282 o quilo
- Patentes permitem cartelização da indústria
- Concorrência nas economias centrais leva empresas como a Pfizer a expandir para grandes países em desenvolvimento
- Indústria de genéricos ameaça cartéis farmacêuticos

Regional Shares of the World Pharmaceutical Market (in Percentages), 2002



World Market: US\$ 406 billion



Rankings of Top 17 Countries in Pharmaceutical Market Size, 1999



World Market: US\$ 337.2 billion

Country	Market (US\$ billions)	World Market Share (%)	Cumulative Market (US\$ billions)	Cumulative World Market Share (%)
1. United States	130.0	38.6	130.0	39
2. Japan	53.4	15.8	183.4	54
3. Germany	18.5	5.5	201.9	60
4. France	17.7	5.2	219.6	65
5. Italy	11.3	3.4	230.9	68
6. United Kingdom	11.0	3.3	241.9	72
7. Spain	6.6	2.0	248.5	74
8. China	6.2	1.8	254.7	76
9. Brazil	6.2	1.8	260.9	77
10. Canada	5.6	1.7	266.5	79
11. Mexico	4.9	1.5	271.4	80
12. Argentina	4.0	1.2	275.4	82
13. South Korea	3.9	1.2	279.3	83
14. India	3.4	1.0	282.7	84
15. Australia	3.1	0.9	285.8	85
16. Belgium	2.7	0.8	288.5	86
17. Turkey	2.7	0.8	291.2	86

Source: IMS Health Market Report, www.ims-global.com.

Patentes nos EUA

- Durante maior parte do século 20, associadas com monopólios e sujeitas à lei anti-truste

Patentes nos EUA

- Durante maior parte do século 20, associadas com monopólios e sujeitas à lei anti-truste
- Patentes enquanto instrumento das políticas públicas aplicado em situações extraordinárias

Patentes nos EUA

- Durante maior parte do século 20, associadas com monopólios e sujeitas à lei anti-truste
- Patentes enquanto instrumento das políticas públicas aplicado em situações extraordinárias
- Rede de corporações causa mudança ideacional: patentes passam a ser direito de propriedade privada

Patentes nos EUA

- Durante maior parte do século 20, associadas com monopólios e sujeitas à lei anti-truste
- Patentes enquanto instrumento das políticas públicas aplicado em situações extraordinárias
- Rede de corporações causa mudança ideacional: patentes passam a ser direito de propriedade privada
- “Pirataria” estrangeira é denunciada como causa dos problemas comerciais dos EUA nos anos 80

Mudanças na Economia Global Resultantes da Globalização

- Concorrência internacional mais dinâmica e intensa

Mudanças na Economia Global Resultantes da Globalização

- Concorrência internacional mais dinâmica e intensa
- Crescente importância do conhecimento enquanto parâmetro definidor de vantagens comparativas

Mudanças na Economia Global Resultantes da Globalização

- Concorrência internacional mais dinâmica e intensa
- Crescente importância do conhecimento enquanto parâmetro definidor de vantagens comparativas
- Inovações mais fácil e rapidamente reproduzidas por concorrentes estrangeiros

The Drug Industry's Lobbying Operation

\$403 million

Spent on lobbying (1997-2001)

\$78 million

Spent on lobbying (2001)

623 Hired Guns

More than one for every Member of Congress (2001)

340 Revolving Door Lobbyists

**Who worked for Congress or another branch
of the federal government (2001)**

23 Former Members of Congress

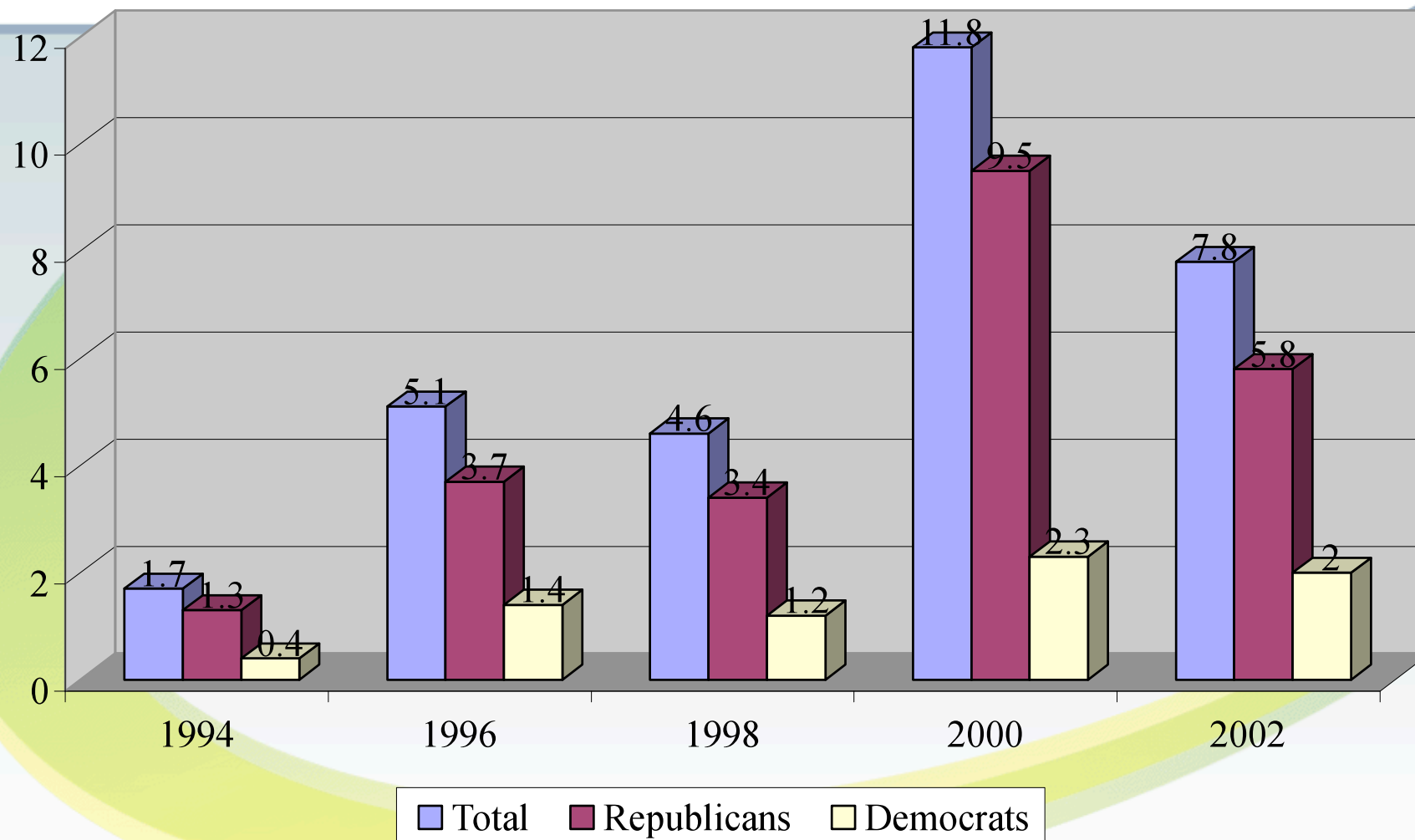
With Special Access to Their Former Colleagues

Source: Lobby Disclosure reports filed with the Secretary of the Senate and Clerk of the House pursuant to the Lobby Disclosure Act of 1995; Public Citizen, "The Other Drug War II: Drug Companies Use an Army of 623 Lobbyists to Keep Profits Up," June 2002.

Drug Industry Soft Money Contributions (in Millions of U.S. Dollars), 1993-2002



Republicans and Democrats



Source: Adapted from Public Citizen, "The Other Drug War: Big Pharma's 625 Washington Lobbyists" (July 2001) <http://www.citizen.org/congress/drugs/pharmadrugwar.html> and *America's Other Drug Problem: A Briefing Book on the Rx Drug Debate* (2002): 70 www.citizen.org/rxfacts.

“If any country, whether it be a developing country or a developed country, has to depend upon the piracy of intellectual property in order to hold down consumer costs, whether it be food or drugs or whatever, that is an indefensible way to run any society. I don’t see how any nation in the world can defend piracy in the context of preservation of low consumer costs for food or drugs or anything else.”

Clayton Yeutter, United States Trade Representative
during the Reagan administration

United States Trade Representative

- Watch List
- Priority Watch List
- Priority Country

Exports of Goods and Non-Factor Services (as a Percentage of GDP), 1991-2002



Selected Developing Countries

Year	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Country												
Argentina	7.6	6.7	6.9	7.5	9.7	10.4	10.6	10.4	9.8	10.9	11.5	—
Brazil	8.6	10.1	9.9	9.0	7.5	6.8	7.3	7.5	10.3	10.7	13.3	15.5
Chile	30.4	27.8	24.6	25.6	27.1	26.6	26.3	25.4	28.5	30.5	32.7	—
China	16.5	16.8	14.5	22.0	21.0	20.9	22.9	21.7	22.1	25.9	25.1	29.5
India	8.0	8.6	9.6	9.8	10.4	10.6	10.7	10.8	11.5	13.1	—	—
Mexico	17.7	16.6	15.2	16.9	31.2	32.1	30.3	30.7	30.8	31.0	27.4	27.2
S. Korea	27.3	27.6	27.5	27.8	30.1	29.5	34.6	49.7	42.3	44.7	42.2	40.0
Thailand	36.1	37.1	38.0	38.9	41.8	39.3	48.0	58.9	58.2	66.7	66.1	64.9

Source: International Monetary Fund, *International Financial Statistics Yearbook*, vol. 56 (Washington D.C., 2003), 103-104.

Exports to the United States (in Percentages and Ranks of Total Exports), 1985-2001



Selected Developing Countries

Year		1985	1987	1989	1991	1993	1995	1997	1999	2001
Country										
Argentina	% Rank	12.2 (2)	14.6 (1)	12.4 (1)	10.4 (3)	9.7 (2)	8.6 (2)	8.4 (2)	11.4 (2)	10.9 (2)
Brazil	% Rank	27.2 (1)	27.4 (1)	22.5 (1)	20.2 (1)	20.7 (1)	18.9 (1)	17.8 (1)	22.6 (1)	24.7 (1)
Chile	% Rank	21.8 (1)	19.9 (1)	17.0 (1)	14.8 (2)	16.4 (2)	13.4 (2)	14.6 (2)	18.0 (1)	18.7 (1)
China ¹	% Rank	8.6 (3)	7.7 (3)	8.4 (3)	8.6 (3)	18.5 (2)	16.6 (3)	17.9 (2)	21.5 (1)	20.4 (1)
India	% Rank	18.1 (2)	18.6 (1)	16.2 (1)	16.4 (1)	18.0 (1)	17.4 (1)	19.6 (1)	22.9 (1)	— —
Mexico	% Rank	65.1 (1)	64.6 (1)	70.0 (1)	69.7 (1)	82.7 (1)	83.4 (1)	84.5 (1)	88.4 (1)	88.7 (1)
South Korea	% Rank	35.6 (1)	38.9 (1)	33.2 (1)	26.0 (1)	22.2 (1)	19.5 (1)	16.0 (1)	20.6 (1)	20.8 (1)
Thailand	% Rank	19.7 (1)	18.6 (1)	21.6 (1)	21.3 (1)	21.5 (1)	17.9 (1)	19.6 (1)	21.7 (1)	20.3 (1)

Source: United Nations, *1992 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York: United Nations, 1993): 23, 101, 166, 174, 441, 519, 606, 909; *1998 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York: United Nations, 1999): 18, 124, 180, 187, 453, 539, 633, 954; *2001 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 2003): 32, 149, 200, 207, 455, 540, 645, 966.

¹ Hong-Kong is considered among China's trading partners.

Value of U.S. Exports (in Millions of U.S. dollars) and Rank of their Importers¹, 1985-2001



Selected Developing Countries

Year Country	1985	1987	1989	1991	1993	1995	1997	1999	2001
Argentina	717.2	1,088.9	1,036.7	2,044.7	3,770.0	4,189.3	5,807.8	4,938.5	3,928.4
Brazil	3,126.7	3,998.9	4,798.0	6,147.8	6,045.4	11,443.6	15,912.3	13,249.0	15,928.5
Chile	680.8	796.2	1,410.8	1,839.0	2,605.3	3,613.1	4,374.9	2,986.1	2,976.1
China	3,851.7	3,488.4	5,806.8	6,278.1	8,767.1	11,748.1	12,804.9	13,117.7	19,234.4
India	1,638.7	1,457.5	2,462.5	1,997.6	2,761.1	3,295.7	3,615.6	3,562.1	—
Mexico	13,393.9 (3)	14,572.9 (3)	24,843.5 (3)	33,144.0 (3)	41,602.7 (3)	46,309.3 (3)	71,354.8 (2)	87,041.7 (2)	101,507.7 (2)
S. Korea	5,712.2 (7)	7,660.1 (8)	13,469.7 (6)	15,496.5 (6)	14,775.5 (6)	25,413.1 (5)	25,066.6 (5)	22,949.4 (6)	22,196.6 (6)
Thailand	738.1	1,481.9	2,291.2	3,752.5	3,768.5	6,401.9	7,357.2	4,983.5	5,995.1

Source: United Nations, *1987 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1989): 922; *1991 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1993): 940; *1997 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1999): 1036; *2001 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 2002): 199, 454, 1054.

¹ Rank of country is included in parenthesis when country appears among the top ten importers of U.S. exports.

U.S. Exports to Selected Developing Countries (in Percentages of Total Exports), 1985-2001



Year Country	1985	1987	1989	1991	1993	1995	1997	1999	2001
Argentina	0.34	0.43	0.29	0.49	0.81	0.72	0.84	0.71	0.54
Brazil	1.48	1.58	1.33	1.47	1.30	1.96	2.31	1.91	2.18
Chile	0.32	0.32	0.39	0.44	0.56	0.62	0.64	0.43	0.41
China	1.82	1.38	1.61	1.50	1.89	2.02	1.86	1.89	2.63
India	0.78	0.58	0.68	0.48	0.59	0.57	0.53	0.51	—
Mexico	6.34	5.77	6.88	7.93	8.95	7.94	10.38	12.56	13.89
S. Korea	2.70	3.03	3.73	3.71	3.18	4.36	3.65	3.31	3.04
Thailand	0.35	0.59	0.63	0.90	0.81	1.10	1.07	0.72	0.82

Source: Adapted from United Nations, *1987 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1989): 922; *1991 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1993): 940; *1997 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 1999): 1036; *2001 International Trade Statistics Yearbook*, vol. 1, *Trade by Country* (New York, 2002): 199, 454, 1054.

Pressões bilaterais dos EUA



- Enfraqueciam OMC

Pressões bilaterais dos EUA



- Enfraqueciam OMC
- Não funcionavam para todos os países

Pressões bilaterais dos EUA



- Enfraqueciam OMC
- Não funcionavam para todos os países
- Eram custosas e aplicadas caso-a-caso

Pressões bilaterais dos EUA



- Enfraqueciam OMC
- Não funcionavam para todos os países
- Eram custosas e aplicadas caso-a-caso
- Interesses de segurança dos EUA tinham precedência sobre interesses comerciais

Corporações intensivas em P&D reconheciam cada vez mais a necessidade de um novo regime internacional



- Convenção de Paris (1883) não estabelecia padrões mínimos de proteção de propriedade intelectual nem mecanismos de *enforcement*

Corporações intensivas em P&D reconheciam cada vez mais a necessidade de um novo regime internacional



- Convenção de Paris (1883) não estabelecia padrões mínimos de proteção de propriedade intelectual nem mecanismos de *enforcement*
- Propostas dos países em desenvolvimento de criar novo regime na Organização Mundial da Propriedade Intelectual eram insatisfatórios

Corporações intensivas em P&D reconheciam cada vez mais a necessidade de um novo regime internacional

- Convenção de Paris (1883) não estabelecia padrões mínimos de proteção de propriedade intelectual nem mecanismos de *enforcement*
- Propostas dos países em desenvolvimento de criar novo regime na Organização Mundial da Propriedade Intelectual eram insatisfatórios
- Corporações desejavam ligar propriedade intelectual e comércio

Corporações intensivas em P&D reconheciam cada vez mais a necessidade de um novo regime internacional

- Convenção de Paris (1883) não estabelecia padrões mínimos de proteção de propriedade intelectual nem mecanismos de *enforcement*
- Propostas dos países em desenvolvimento de criar novo regime na Organização Mundial da Propriedade Intelectual eram insatisfatórios
- Corporações desejavam ligar propriedade intelectual e comércio
- *Forum shifting*

A Coalizão Inter-setorial Transnacional de Corporações para Proteção da Propriedade Intelectual



•Intellectual Property Committee (Estados Unidos)

Bristol-Myers Squibb

Johnson & Johnson

Digital Equipment Corporation

Merck

FMC

Pfizer

General Electric

Procter & Gamble

Hewlett-Packard

Rockwell International

IBM

Time Warner

•Union of Industrial and Employers' Confederation of Europe

•Keidanren (Japão)

O Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), 1995



- Padrões mínimos de propriedade intelectual aplicados de forma indiscriminada e independente do nível de desenvolvimento dos países e da importância das inovações protegidas

O Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), 1995

- Padrões mínimos de propriedade intelectual aplicados de forma indiscriminada e independente do nível de desenvolvimento dos países e da importância das inovações protegidas
- Mecanismos de *enforcement* da OMC

O Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS), 1995

- Padrões mínimos de propriedade intelectual aplicados de forma indiscriminada e independente do nível de desenvolvimento dos países e da importância das inovações protegidas
- Mecanismos de *enforcement* da OMC
- Exceções:
 - Licenças compulsórias
 - Importações paralelas

Por quê países em desenvolvimento assinaram TRIPS?



Por quê países em desenvolvimento assinaram TRIPS?

- Coerção dos EUA

Por quê países em desenvolvimento assinaram TRIPS?



- Coerção dos EUA
- Concessões comerciais para as exportações têxteis e agrícolas

Por quê países em desenvolvimento assinaram TRIPS?



- Coerção dos EUA
- Concessões comerciais para as exportações têxteis e agrícolas
- Negociações no GATT

Por quê países em desenvolvimento assinaram TRIPS?



- Coerção dos EUA
- Concessões comerciais para as exportações têxteis e agrícolas
- Negociações no GATT
- Falta de conhecimento técnico

US Pressure for the Global Protection of Intellectual Property Rights

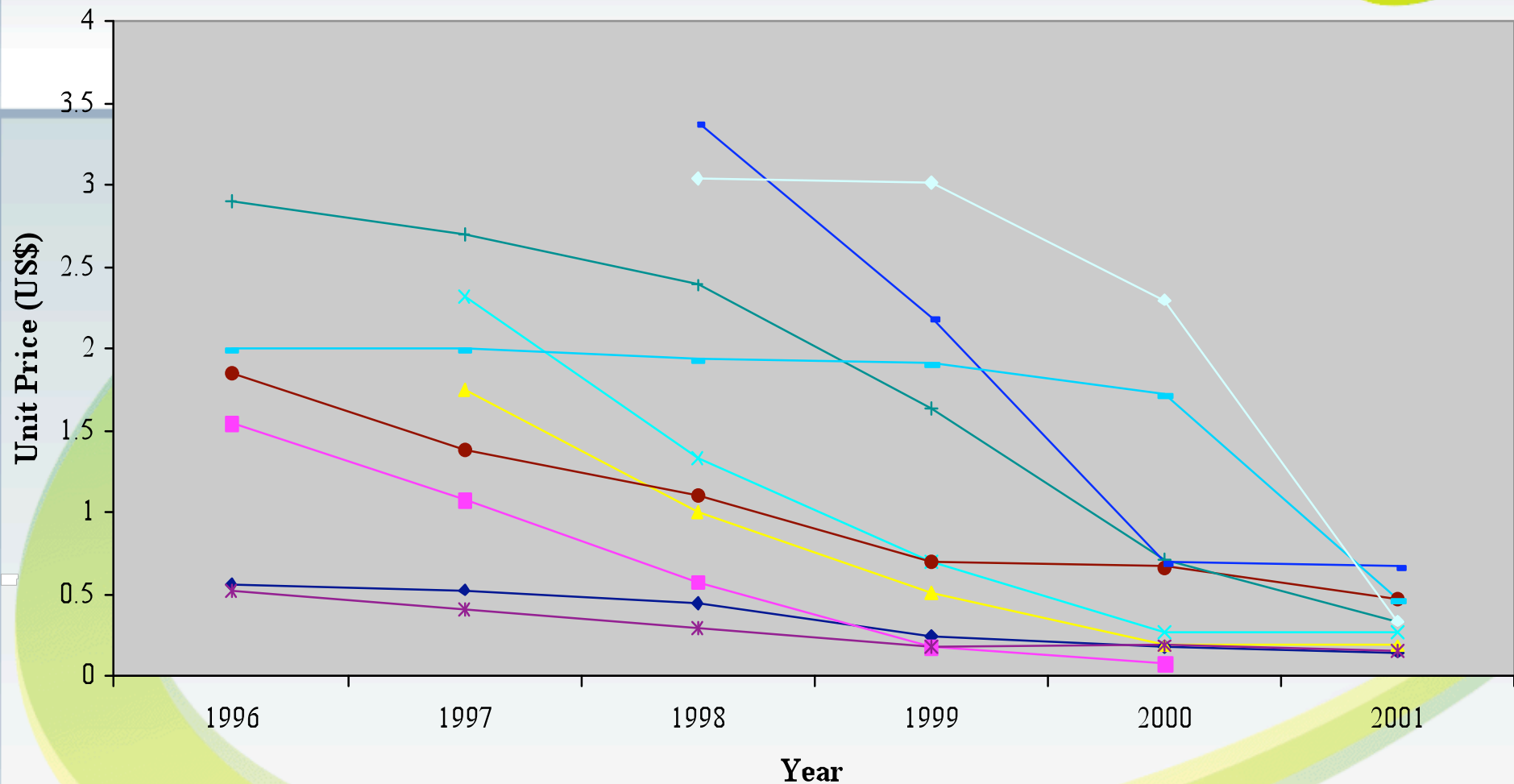


- Bilateral Imposition or Threats of Economic Retaliation
Section 301 (1974 Trade Act)
 - Trade Sanctions
 - Denial or Revocation of Generalized System of Preferences
- Regional Trade Agreements
 - North-American Free Trade Agreement (NAFTA)
 - Andean Trade Preferences Act
 - Central American Free Trade Agreement (CAFTA)
 - Free Trade Area of the Americas (FTAA)
- Multilateral Agreements
 - Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights (WTO)
 - Substantive Patent Law Treaty (WIPO)

O Caso do Brasil

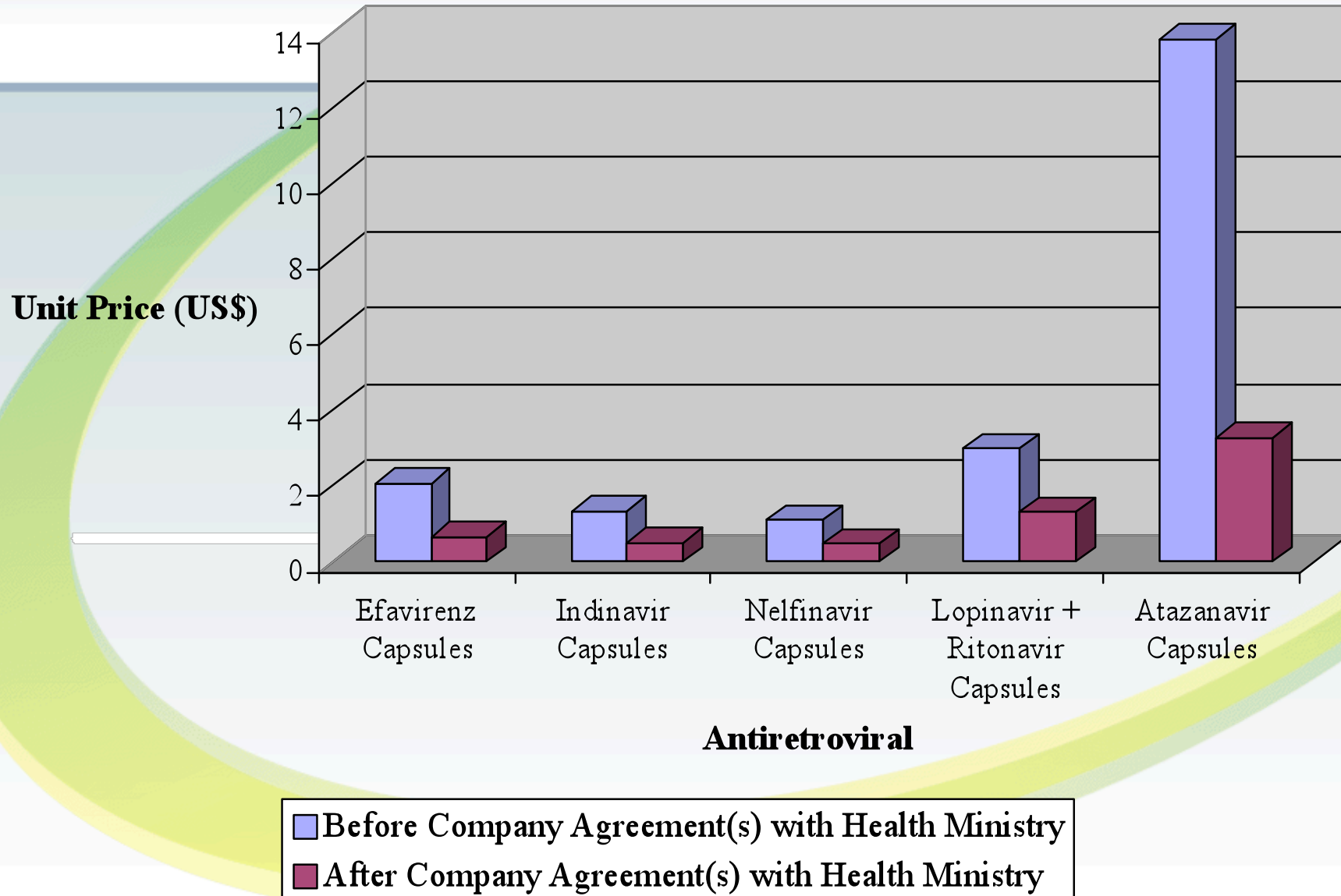


Costs of Unpatented Antiretroviral Drugs in Brazil (1996-2001)



- ◆ Zidovudine Capsules 100 mg
- ▲ Stavudine Capsules 30 mg
- * Didanosine Tablets 25 mg
- + Lamivudine Tablets 150 mg
- Indinavir Capsules 400 mg
- Zalcitabine Tablets 0.75 mg
- Didanosine Tablets 100 mg
- Lamivudine + Zidovudine (150 mg + 300 mg)
- ◆ Nevirapine Tablets 200 mg

Costs of Patented Antiretrovirals in Brazil



Costs of Treating AIDS in Brazil (1996-2004)

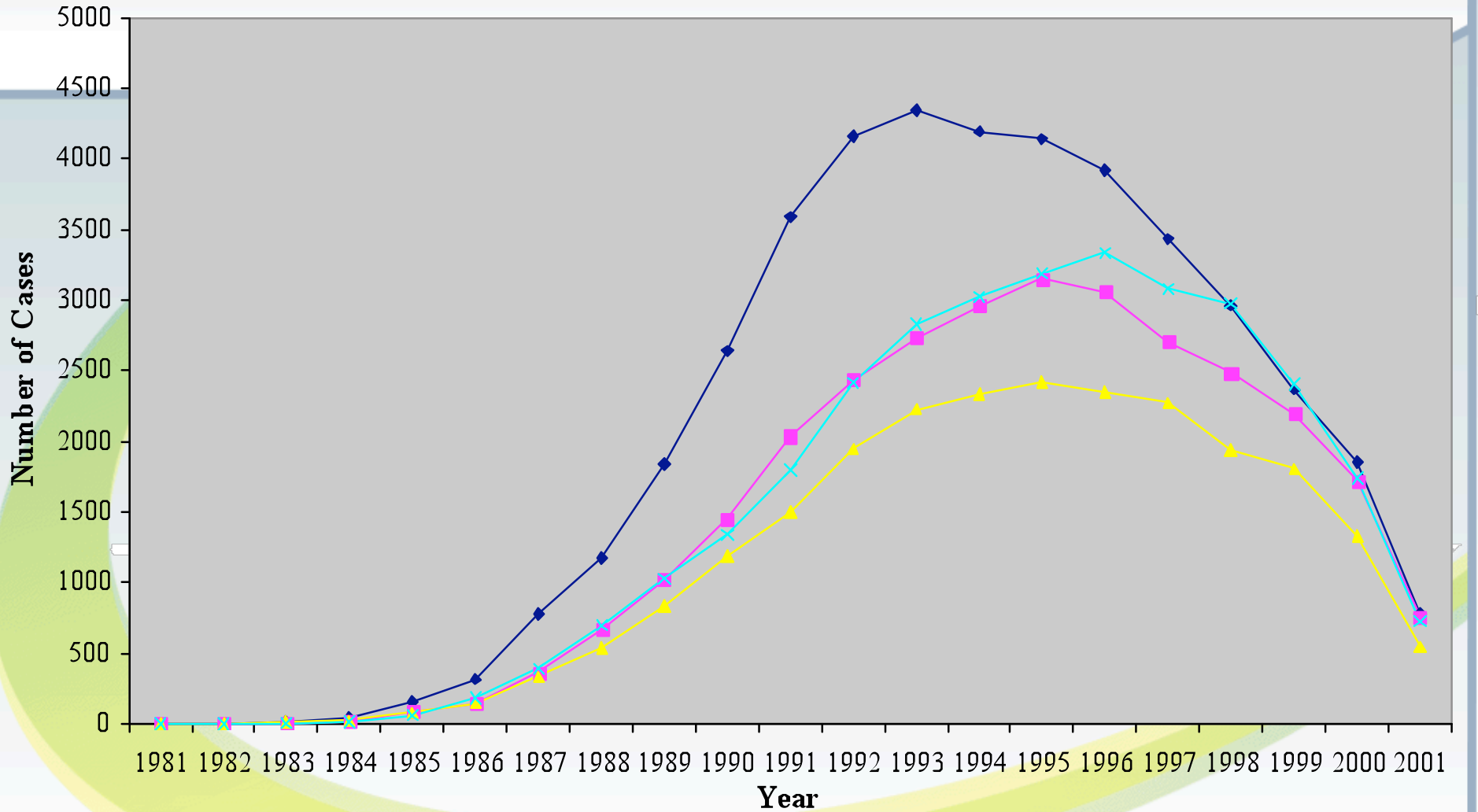


Year	Average yearly cost of antiretroviral therapies per patient in Brazil (in US\$)	Average yearly number of patients receiving antiretroviral therapies in Brazil	Brazilian Health Ministry's expenditures with antiretrovirals (in US\$ millions)
1996	3,810	8,924	34
1997	4,860	46,091	224
1998	4,540	67,181	305
1999	4,240	79,245	336
2000	3,320	91,265	303
2001	2,223	104,364	232
2002	1,397	119,500	167
2003	1,512	128,000	194
2004 ¹	1,214	149,446	181

Source: Data relative to 1999-2001 obtained from Coordenação Nacional de DST e AIDS, *A Experiência do Programa Brasileiro de AIDS* (Brasília, 2002): 14, 39; data relative to 2002 obtained from Coordenação Nacional de DST e AIDS, "Políticas de Tratamento: Medicamentos," available online at <http://www.aids.gov.br/>; data relative to 2003-2004 obtained from Coordenação Nacional de DST e AIDS, "Saúde Fecha Acordo com Laboratórios de Anti-Retrovirais," *Press Release* (January 15, 2004), available online at <http://www.aids.gov.br/imprensa/>.

¹Projection based on price cuts made from November 2003 to January 2004.

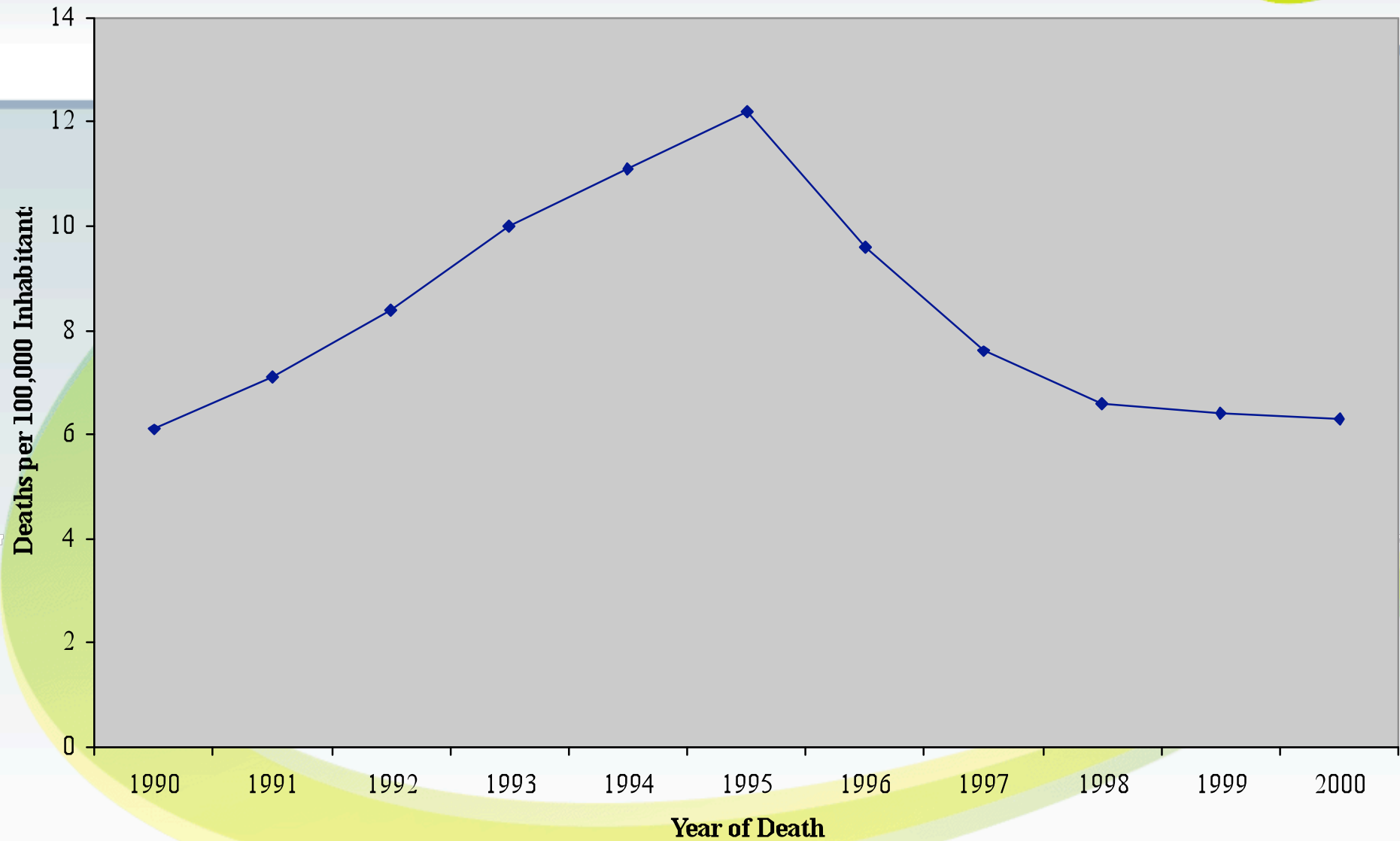
Incidence of Opportunistic Infections in Brazil (1981-2001)




◆ Pneumocystis Carinii Pneumonia ■ Toxoplasmosis ▲ Disseminated Tuberculosis × Pulmonary Tuberculosis

Source: Ministério da Saúde.

AIDS Mortality Rates in Brazil (1999-2000)



Source: Coordenação Nacional de DST/AIDS, *Política Brasileira de AIDS: Principais Resultados e Avanços (1994-2002)* (Brasília: 2002): 7, available online at http://www.aids.gov.br/final/biblioteca/politica_94_02.pdf.

- 
- Patent Rights
 - Human Rights

AIDS is not a business.

The Brazilian Ministry of Health distributes the anti-AIDS cocktail free in Brazil to anyone who needs it. The United Nations has called this the best AIDS prevention programme in the developing world.

100,000 Brazilians have been permitted to regain their dignity and quality of life. They have returned to work and to their studies as well as to their families and friends and are able therefore to live an everyday normal life.

Local manufacturing of many of the drugs used in the anti-AIDS cocktail is not a declaration of war against the drugs industry. It is simply a fight for life.



Brazilian
Ministry
of Health

AIDS is turning the third world's human landscape into a parched wasteland. Brazil has shown that, armed with the power of competition, a government can do more than sit and watch the desert encroach.

The New York Times Magazine
JANUARY 23, 2000

Local manufacturing of many of the drugs used in the anti-AIDS cocktail permits Brazil to continue to control the spread of AIDS. The drugs industry see this as an act of war. We see it as an act of life.

The Brazilian Ministry of Health distributes the anti-AIDS cocktail free of charge for all those in Brazil who need it. The United Nations has called this the best AIDS prevention programme in the developing world. 300,000 Brazilians have as a result been able to regain their dignity and quality of life. They have managed to return to work and their studies as well as to their families and friends and are able therefore to live an everyday normal life. We firmly believe that AIDS should not be a target for big business. Do you?



**Brazilian
Ministry
of Health**

Vitórias do Brasil para promover o acesso a medicamentos em fóruns multilaterais

- Assembléias da Organização Mundial de Saúde
- Conselho (Comissão) de Direitos Humanos da ONU
- Assembléia Geral da ONU
- Fundo Global para AIDS, tuberculose e malária
- UNITAID e “pool” de patentes

A Reunião Ministerial da OMC em Doha, 2001



- Caso do Cipro

A Reunião Ministerial da OMC em Doha, 2001



- Caso do Cipro
- Aliança entre ONGs e países em desenvolvimento

A Reunião Ministerial da OMC em Doha, 2001



- Caso do Cipro
- Aliança entre ONGs e países em desenvolvimento
- Importância da questão das patentes para o sistema comercial baseado na OMC

Declaration on the TRIPS Agreement and Public Health



- Paragraph 4:
- We agree that the TRIPS Agreement does not and should not prevent members from taking measures to protect public health. Accordingly, while reiterating our commitment to the TRIPS Agreement, we affirm that the Agreement can and should be interpreted and implemented in a manner supportive of WTO members' right to protect public health and, in particular, to promote access to medicines for all.
- In this connection, we reaffirm the right of WTO members to use, to the full, the provisions in the TRIPS Agreement, which provide flexibility for this purpose.

Doha, November 14, 2001

Para além de TRIPS: O Acordo Comercial Anti-Contrafação (ACTA)



- Acordo plurilateral originalmente negociado pelos EUA, Canadá, Comissão Europeia, Japão e Suíça em 2006
- Após 8 rodadas de negociação, há cerca de 30 países envolvidos
- Negociações são conduzidas em sigilo
- Documentos vazados revelam intenção de criminalizar a posse de bens protegidos por direitos de propriedade intelectual (DPI)
- Desequilíbrio entre detentores de DPI e consumidores/réus é evidente

Estratégias dos Detentores de DPI

- *Forum-shifting*
- *Green room negotiations*
- Falta de transparência
- Discurso do medo

Implicações do ACTA para o Brasil

- Responsabilização de provedores da Internet
- Apreensão de bens protegidos por DPI em trânsito
- Condicionalidade para acordos comerciais futuros com os EUA ou a UE
- Enfraquecimento de regimes multilaterais de propriedade intelectual
- Impacto na Lei de Direitos Autorais brasileira via *lobbying*

Muito obrigado!

andre.souza@ipea.gov.br